



PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	Semestre: Biomedicin	PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Saúde Coletiva/ Saúde e Sociedade
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II		
Docente		
DOCENTES: Lavínia Boaventura, Antônio Maurício Brasil, Sidney Santana, Ubton José Argolo Nascimento, Marlene Miranda		
Ementa		
Construir uma comunidade de aprendizagem, na qual estudantes de graduação dos diversos cursos da EBMSF vivenciem todas as etapas de um projeto de Educação em Saúde centrado na comunidade, e efetuem trabalho interdisciplinar em equipes, integrados, e coordenadas por um Professor-Tutor.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- 1-Identificar os diversos estágios de formação de grupo.
- 2-Compreender o papel de coordenador/facilitador de grupos.
- 3-Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde para a Promoção da Saúde
- 4-Identificar nas políticas públicas de saúde, o papel da Atenção Primária como reorientadora do modelo de atenção à saúde.
- 5-Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.

Habilidades

- 1-Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento multiprofissional para ações interdisciplinares contribuindo com seus conhecimentos específicos
- 2-Elaborar, implementar, registrar e avaliar plano de intervenção na comunidade centrado na Educação em Saúde.
- 3-Coordenar grupos de Educação em Saúde.
- 4-Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à prevenção de agravos e promoção da saúde.
- 5-Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar intervenções grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde.
- 6-Aprender a elaborar relatórios com adequações de linguagem técnica.



Atitudes

- 1-Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.
- 2-Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho
- 3-Desenvolver atitude crítico-reflexiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades.
- 4-Sensibilizar, de forma humanizada, os participantes do Grupo de Educação em Saúde para a prática do autocuidado e o exercício da cidadania.
- 5-Desenvolver atitudes e valores necessários para a relação profissional de saúde – usuários.
- 6-Valorizar o saber popular, as raízes históricas e culturais da comunidade.
- 7-Compreendendo a dimensão social e política de sua prática.
- 8-Exercitar estratégias de enfrentamento em situações adversas nos trabalhos junto à comunidade.

Conteúdo Programático

- Processos grupais
- Interdisciplinaridade em Saúde
- Educação em Saúde
- Conceito de Prevenção de agravos e doenças e Promoção da Saúde
- Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
- Determinantes Sociais de Saúde.
- Território e territorialidade

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade de ensino-extensão aqui descrita é executada por equipes compostas por alunos de diferentes cursos da EBMSP - todos eles sob a supervisão de um professor-tutor, também dos diversos cursos da Escola. Ela consiste em um plano de trabalho cujo roteiro segue um cronograma pré-determinado que tem início na primeira semana do semestre letivo e cuja sequência envolve as seguintes etapas:

I-Encontros de integração/qualificação da equipe de estudantes para os trabalhos de grupo de educação em saúde.

II- Visita diagnóstica ao contexto de trabalho.

III-Atividades específicas junto à comunidade (sensibilização para adesão aos Grupos de Educação em Saúde (GES), planejamento, execução e registro dos trabalhos educativos).

IV- Oficinas Interdisciplinares ou Encontro de Práticas Interprofissionais.

VI- Avaliação.

No decorrer dos trabalhos semanais, após o planejamento, acontecem as Sessões Temáticas onde são discutidos os conteúdos definidos pela equipe dos professores-tutores.

As atividades são das 14:00 hs às 17:00 hs (2ª e 4ª) ou das 9:00 às 12:00 (5ª). Alguma mudança de horário será pactuada com o professor-tutor. O roteiro de trabalho do dia será dado previamente pelo professor. Por ser esse um trabalho dinâmico, assiduidade e pontualidade tem um caráter de grande importância para a eficácia do trabalho, sendo solicitado que o aluno procure chegar alguns minutos antes do início a fim de que o tempo seja otimizado.

A cada dia é escolhido um coordenador - responsável pela facilitação das dinâmicas de grupo, as quais podem estar direcionadas à própria equipe ou à comunidade - e um relator – responsável pelo registro das atividades realizadas.

Esse Programa interdisciplinar/interprofissional tem dois componentes – o teórico-reflexivo e o prático-vivencial. O teórico-reflexivo consiste em sessões temáticas e oficinas interdisciplinares que ocorrem ao longo do semestre. O componente prático-vivencial se dá com as atividades de extensão interdisciplinares/interprofissionais do Programa Candeal, desenvolvidas junto à diversos segmentos da comunidade (crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com situações específicas de saúde).

Estão envolvidos no Programa todos os cursos da EBMSP em parceria com lideranças sociais, organizações públicas e comunitárias do Distrito Sanitário de Brotas e do Cabula/Beirú.

O Programa inclui Oficina Interdisciplinar/ Encontro de Práticas Interprofissionais (Mostra de Experiências) que reúne todos os estudantes e professores participantes. O dia/horário da oficina são divulgados no cronograma, semestralmente. Será utilizada a Plataforma Moodle como ambiente de aprendizagem e de comunicação entre os grupos. As orientações serão dadas pelo professor-tutor.



Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I UNIDADE:

- a) Integração com equipe, participação nas discussões, apoio ao planejamento (3,0)
- b) Atuação junto à comunidade (3,0)
- c) Participação nas sessões temáticas do AVA e/ou presenciais (2,0)
- d) Pontualidade e assiduidade (2,0)

II UNIDADE:

- a) Desempenho como coordenador do grupo (4,0)
- b) Desempenho como relator (3,0)
- d) Síntese Reflexiva Final (2,0) e auto avaliação (1,0)

III UNIDADE:

- a) Resumo – Relato de experiência do grupo (2,0)
- b) Apresentação do relato de experiência (2,0)
- c) Participação em todas as etapas de planejamento e elaboração dos produtos finais - resumo e apresentação (5,0)
- d) Participação no Encontro de Práticas Interprofissionais (1,0)

Recursos

Recursos áudio-visuais; flip chart; textos; materiais para a realização de oficinas e ações educativas na comunidade, relações dialógicas, Plataforma Moodle.

Referências Básicas

CAMPOS, Gastão Wagner De Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

Referências Complementares

AFONSO, Maria Lúcia M.. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
ARAÚJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em saúde na comunidade: elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar. Salvador: EDUNEB, 2012.
BAPTISTA, Luis Antonio Dos S.. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. 1 ed. São Paulo: Summus Editora Ltda, 1999.
BARROS, Regina Benevides De. Grupo: a afirmação de um simulacro. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.
FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 32 ed. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 2001.
MILITÃO, Albigenor. S.O.S dinâmica de grupo. 11 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2005.
SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 5 ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2004.
TATAGIBA, Maria Carmen; FILÁRTIGA, Virgínia. Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtiva de dinâmica de grupo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2008.
YOZO, Ronaldo Yudi K.. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 13 ed. São Paulo: Ágora Ltda, 1996.